



O MAIOR EVENTO DO MUNDO
SOBRE IMUNIZAÇÕES

AUMENTO DE CASOS DE TUBERCULOSE E QUEDA NA VACINAÇÃO EM GOIÁS: UMA ANÁLISE ENTRE 2012 A 2022

RAIMUNDO ARISTEU SANTOS GUIDA¹, CRISTIANE DOS SANTOS², CRISTINA DOS SANTOS²,
NICIELE BUENO ARAUJO², SUSY RICARDO LEMES PONTES³

1 - SMS APARECIDA DE GOIÂNIA - Goiás – Brasil

2 – EBSERH / HC UFG – Goiás- Brasil

3 – CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES- Goiás – Brasil

INTRODUÇÃO E OBJETIVO

A tuberculose é uma bacteriose infecciosa que representa um problema de saúde pública, sendo uma das doenças transmissíveis mais letais em todo o mundo. O Brasil ocupa o 20º lugar no mundo em termos de incidência desta doença. O objetivo deste estudo foi analisar as notificações de tuberculose, bem como a cobertura vacinal com BCG (Bacilo de Calmette e Guérin) no estado de Goiás, no período de 2012 a 2022.



MATERIAL E MÉTODO

Trata-se de um estudo ecológico conduzido através de dados secundários das notificações de tuberculose e cobertura vacinal com BCG em Goiás, no período de 2012 a 2022. Os dados foram coletados no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS).

RESULTADOS

Entre 2012 e 2022 foram notificados 12.411 casos de tuberculose no estado de Goiás. Os casos ocorridos evidenciaram um crescimento contínuo de 2012 a 2022, com menor e maior registro em 2018 (1.268 casos) e 2022 (1.324 casos), respectivamente. Observou-se, de modo geral, um aumento constante na maioria das faixas etárias. Especialmente, os casos ocorridos na faixa de 20 a 39 anos, foram mais pronunciados, com 5.527 registros. Em relação a cobertura vacinal com BCG em Goiás no período de 2012 a 2022, observou-se uma tendência geral de redução ao longo do período estudado. No ano de 2012, a cobertura atingiu 112,78%, chegando a um pico de 116,43% no ano seguinte, 2013. Entretanto, um declínio gradual se deu nos anos seguintes, chegando em 79,64%, em 2022. A partir de 2016 observou-se maiores quedas, onde a cobertura foi de 92,31%, em 2016 e caiu para 65,6% em 2022.

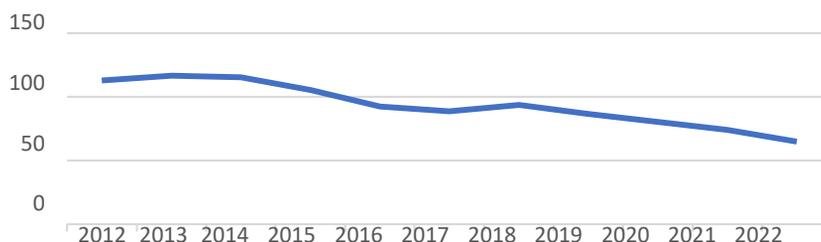


Figura 1 – Cobertura vacinal de BCG em Goiás entre 2012 e 2022.

Fonte: Ministério da Saúde/SVSA - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net

DISCUSSÃO E CONCLUSÕES

O aumento contínuo de casos de tuberculose, especialmente entre indivíduos de 20 a 39 anos, revela a necessidade do reforço das estratégias de prevenção e tratamento da tuberculose no estado de Goiás. Os casos crescentes em crianças com menos de um ano podem inferir que os grupos mais vulneráveis não estão sendo adequadamente vacinados. Associado a isso, a observância da queda na cobertura vacinal com BCG ao longo dos anos aponta um importante risco para novos casos no estado. A intensificação da busca por pessoas com sintomas característicos da tuberculose, bem como a promoção de parcerias com entidades civis a fim de apoiar populações vulneráveis, e a ampliação de campanhas educativas sobre a prevenção